

CORRIDA DE RUA

Circuito leva mais de **2 mil** pessoas a Arroio do Meio



MARCIO RODRIGUES/FOCO RADICAL

PÁGINA | 16

EDUCAME

Ação ambiental retira **5 toneladas de lixo do rio**



FELIPE NEITZKE



NESTA EDIÇÃO



CONCESSÃO DAS RODOVIAS

Leilão fica para **10 de junho**

Governo Leite encerra suspense e mantém programa de repasse à iniciativa privada

PÁGINA | 6



OPINIÃO
RODRIGO MARTINI

Plano apresentado aos 45 do 2º tempo não muda planos do governador

EFEITO DA GUERRA

Alta no preço põe frete no limite

O custo do diesel aumentou em média 20%, conforme estimativa da ANP. Situação pressiona setor logístico, em especial os caminhoneiros autônomos. Como efeito, redução na margem e dificuldades para escoar a produção agrícola. Transportadoras renegociam contratos para tentar reduzir o prejuízo. No fim da manhã de ontem, presidente norte-americano anunciou pausa nos ataques para negociar liberação do Estreito de Ormuz e barril do petróleo ficou abaixo dos 100 dólares.

PÁGINA | 5

Com diesel mais caro, caminhoneiros reduzem viagens e operam no limite



FILIPE FALEIRO

ELEIÇÃO DE LAJEADO

Com vereador do PSDB, governo amplia base na câmara

Cassação de Antônio Oliveira (Podemos) exige recontagem dos votos nesta sexta-feira. Com a entrada de um segundo tucano na Casa, 10 dos 15 vereadores passam a ser de partidos aliados ao grupo liderado por Gláucia Schumacher

Henrique Pedersini
henrique@grupohora.net.br

LAJEADO

Ainda em busca de controlar a pressão feita pela oposição e até por aliados, o governo de Lajeado terá maior representatividade na câmara com a entrada de um vereador



Oliveira aguarda notificação da câmara e avalia participação na sessão

do PSDB, no lugar de Antônio de Oliveira (Podemos), que teve o mandato cassado devido a irregularidades do partido no cumprimento da cota de gênero nas eleições de 2024. Das 15 vagas, passam a ser 10 ocupadas por integrantes de partidos da

base. A oposição fica com cinco integrantes. A decisão do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RS) anula os 4.057 votos computados pelo Podemos na soma dos 14 candidatos. Com isso, a juíza eleitoral, Débora Gerhardt de

Marque, convocou uma nova totalização de votos no cartório de Lajeado para a próxima sexta-feira, 27, a partir das 13h30min. O processo oficializará a vaga do PSDB, conforme levantamentos informais feitos pelos diretórios dos partidos. Para chegar a essa conclusão, serão descontados, do total de votos válidos, a soma do Podemos, e será feita a nova análise pela proporcionalidade. A partir da confirmação do aumento da bancada do PSDB, o debate passa para a definição do nome que ocupará o cargo na Câmara. O primeiro suplente é o presidente do partido, Carlos Reckziegel (PSDB), que somou 845 votos. Como ele ocupa o cargo de secretário de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo de Lajeado, é possível que direcione a vaga na câmara para outro integrante do partido. Na ordem de votação, quem aparece é Ildo Salvi, com 682 votos na disputa de 2024. “Até a nova totalização, não se decide nada. A partir das informações oficiais, decidiremos o que será feito. Caso se confirme, isso mostra a força do PSDB em Lajeado”, garante Reckziegel.

Relação com a câmara

Intensificada pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), pelos desdobramentos da Operação Lameçal e por impasses em relação a serviços

como o estacionamento rotativo e o recolhimento de lixo, a turbulência entre o governo e a câmara não fica restrita aos vereadores do MDB e do PT. Os três integrantes do Partido Liberal (PL) sinalizaram descontentamento com ações da gestão de Gláucia e Guilherme Cé. Para o líder de governo na Casa, Lorival Silveira (PP), independentemente de qualquer impasse, o diálogo é a melhor forma de solucionar problemas, mesmo em um cenário com vereadores da base e da oposição. “O debate é normal, mas o importante é pensar no desenvolvimento da nossa cidade. Quem for entrar na câmara tem que estar com esse objetivo de colaborar para o crescimento de Lajeado”, destaca.

Fora do plenário

Presidente do diretório municipal do partido, além de vereador, Antônio analisa sua participação na sessão desta semana, uma vez que a câmara ainda não foi notificada. Entretanto, ele já vislumbra a carreira política fora do Legislativo. “Vou continuar trabalhando, sigo representando essa parcela da comunidade dos bairros mais humildes. Tenho uma boa relação com secretários e pretendo seguir ajudando”, especifica.



EVENTO COM
ACESSIBILIDADE
E INCLUSÃO

MINISTÉRIO DA CULTURA APRESENTA

28ª edição

Espetáculo A Paixão e Morte de Jesus Cristo



VIA SACRA

Forqueta - Arroio do Meio

Forqueta - 03/04 -19h

Distrito de Arroio do Meio no Cenário da Lagoa, Comunidade Católica de São Vendelino

TRAGA SUA FAMÍLIA E VENHA PRESTIGIAR ESTE ESPETÁCULO - EVENTO GRATUITO

PRODUÇÃO CULTURAL:

PATROCÍNIO:

REALIZAÇÃO:



Lei Rouanet



mais cultura & arte



HAVAN



Girando Sol



BRDE



SYM



Buffon



atlas the shoe company

MINISTÉRIO DA CULTURA



GOVERNO DO BRASIL

DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Opiniãoanálise

CONCESSÃO DAS RODOVIAS

Governador ignora “Plano B” e confirma nova data ao leilão

O atraente “plano B” às concessões rodoviárias não alterou os planos do governador

Eduardo Leite (PSD), e o leilão do bloco 2 foi confirmado para 10 de junho. Em resumo, a ideia apresentada aos 45 minutos do segundo tempo previa a suspensão do edital de concessão e o repasse do disputado R\$ 1,5 bilhão do Funrigs ao Fundo Social da Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR).

Desta forma, e livre de alguns impostos cobrados das concessionárias privadas, a estatal ficaria responsável por duplicar o trecho rodoviário entre Venâncio Aires e Arroio do Meio em apenas três anos, além de ampliar outros trechos cruciais à logística do Vale do Taquari – como exemplo, a duplicação de toda a Via Láctea, entre Teutônia e Fazenda Vilanova. E uma nova concessão só ocorreria após a entrega das duplicações.

É um plano pra lá de atraente, reforço, mas também é recheado de riscos, lacunas – o “plano B” não previa duplicação da Rota do Sol entre Estrela e Teutônia, por exemplo – e até o momento não apresentou força política e empresarial suficientes para

minimamente sensibilizar o chefe do Executivo gaúcho.

A bem da verdade, e desde o início da primeira gestão, Leite sempre deixou claro o propósito de acabar com a EGR e repassar as estradas já pedagiadas ao setor privado. Reafirmou isso ontem, em entrevista a Rádio A Hora em Santa Tereza. “Fui eleito e reeleito defendendo a concessão”, disse. Aliás, isso é desejo histórico de muitos agentes públicos e privados do Vale e do estado, dado o fracasso e a ineficiência da EGR.

No entanto, e isso poderia mudar a lógica do debate entre modelos “público e privado”, a EGR nunca contou com tal aporte. É um fato inédito no país e isso por si só até mereceria um tanto a mais de debate entre o governo estadual, a assembleia legislativa e nossos líderes regionais. Afinal, o Vale foi a região mais destruída pela pior catástrofe da história do Brasil, ainda está impactado pelos efeitos das enchentes de 2023 e 2024, e precisa duplicar com urgência as sangrentas e esburacadas rodovias sem gerar muitos impactos econômicos aos contribuintes e motoristas que, de uma forma ou outra, sempre pagam a conta.



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

Pedetistas receosos com o PT

Alguns agentes políticos filiados ao PDT da Região dos Vales estão visivelmente incomodados com a (re) aproximação com o Partido dos Trabalhadores. É fato que o PT e o PDT costumam uma aliança nacional e isso vai impactar o pleito no Rio Grande do Sul, já que a direção do PT coloca a “reeleição de Lula” em primeiríssimo plano e projeta coligação entre PT e PDT (ou PDT e PT) em solo gaúcho para retomar o comando do Palácio Piratini – e a probabilidade maior, hoje, é Juliana Brizola (PDT) liderar a chapa ao lado de Edgar Pretto (PT). O PT nacional quer um “palanque único” no RS, e já no primeiro turno. E isso incomoda alguns pedetistas que estão, digamos assim, menos ligados à esquerda. Entre eles, o deputado estadual Airton Artus, de Venâncio Aires.

TIRO CURTO



- Cassado em função de um erro causado por um representante do partido, Antônio Oliveira assumiu a presidência do Podemos em Lajeado. E ele pretende seguir no partido e concorrer novamente a vereador em 2028.
- Em Boa Vista do Sul, cidade vizinha ao Vale do Taquari, o Ministério Público instaurou procedimento para “apurar o acompanhamento da conformidade legal das emendas parlamentares ao orçamento municipal”.
- Prefeito de Encantado, Jonas Calvi (PSD) foi pessoalmente até a Agergs cobrar o cumprimento do aditivo de contrato com a Corsan/Aegea, assinado por ele antes das eleições de 2024.
- O governo de Lajeado encaminhou projeto de lei à câmara para renovar, por mais 13 meses, o subsídio da tarifa de transporte público coletivo. A proposta é R\$ 1,75 por passagem, limitado a um valor anual de R\$ 2,8 milhões. Com o subsídio, será possível manter a tarifa fixada em R\$ 6,00.
- Ratinho Jr (PSD) decidiu seguir à frente do governo do Paraná e abriu mão da pré-candidatura à presidência. Com isso, o caminho ficou um pouco mais fácil para o governador gaúcho, Eduardo Leite (PSD), que disputa a vaga do partido com o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (PSD). Entretanto, muitos apostam na permanência de Leite no governo estadual até o fim do mandato.

Mallmann no PSD

Vice-prefeito de Estrela, Márcio Mallmann confirmou a troca do Podemos pelo PSD, o partido de Eduardo Leite. A filiação ocorreu no sábado, com a presença de líderes da sigla no RS. Entre eles, o ex-goleiro do Grêmio, ex-secretário estadual e hoje deputado federal, Danrlei de Deus Hinterholz, e o ex-presidente da Famurs e prefeito de Rio Azul, Marcelo Arruda, que trocou o PRD pelo PSD em junho de 2025. Recentemente, o PSD também filiou



o prefeito de Encantado, Jonas Calvi, e também efetivou alguns vários convites à prefeita de Estrela, Carine Schwingel (União Brasil)

SOUTH SUMMIT BRAZIL

Após evento no Cais Mauá, Simone deixa secretaria estadual

A notícia já circulou ontem na imprensa estadual. Ao término do South Summit Brazil, nesta sexta-feira, a encantadense radicada em Lajeado Simone Stülp deixa o cargo de Secretária Estadual de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict). Após quatro anos no alto escalão do governo de Eduardo Leite, a ex-pró-reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação da Univates e ex-diretora do Parque Científico e Tecnológico do Vale do Taquari (Tecnovates) assumirá no dia seis de abril como decana associada da Escola Politécnica da PUC/RS, em Porto

Alegre. Ou seja, ela também encerrará um ciclo de 26 anos com a Univates.

Em tempo, e com a iminente troca no alto escalão do governo estadual, o Vale passa a contar com apenas uma secretaria. No caso, a pasta do Meio Ambiente, chefiada desde abril de 2022 pela lajeadense Marjorie Kauffmann. Lembrando que Rafael Mallmann e Marcelo Caumo, ambos do União Brasil, deixaram a mesma Secretaria Estadual de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano em momentos polêmicos e distintos.



Amturvaes no Parque Histórico

O governo de Lajeado encaminhou projeto de lei à câmara para autorizar a cedência de uma sala no Parque Histórico Municipal à Associação dos Municípios de Turismo do Vale do Taquari (Amturvaes). A proposta é ceder o espaço por cinco anos, como forma de descentralizar as atividades da entidade e potencializar aquele espaço turístico. É um verdadeiro “ganha-ganha”.

FRENTE
VERSO

RÁDIO 102.9
A HORA



Comentário: Rodrigo Martini
Apresentação: Fernando Weiss
Participação especial: Diogo Fedrizzi

Segunda a Sexta
das 8h10 às 10h





Patrocínio:



Ação remove 5,3 toneladas de lixo

Mobilização ocorreu de forma simultânea em seis municípios da região. Em Lajeado, parte da programação se concentrou no Parque Ney Santos Arruda

Rodrigo Gallas
gallas@grupoahora.net.br

Amanda Cabral
centraldejournalismo@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

A 19ª edição do Viva o Taquari-Antas Vivo alcançou números históricos na manhã de sábado, 21. Ao todo, 1.080 voluntários participaram das atividades, estabelecendo recorde de engajamento, enquanto mais de 5,3 toneladas de resíduos foram retiradas das margens e do leito do Rio Taquari.

A mobilização ocorreu de forma simultânea em seis municípios da região, reunindo empresas, entidades, poder público e moradores em ações de limpeza e conscientização ambiental. Em Lajeado, a programação se concentrou no Parque Ney Santos Arruda, com atividades educativas voltadas à preservação dos recursos naturais.

Os dados por município reforçam



RODRIGO GALLAS

Mais de 1 mil voluntários participaram da atividade

a dimensão da ação. Em Cruzeiro do Sul, 115 voluntários recolheram 1.072 quilos de resíduos. Venâncio Aires contou com 106 participantes, que retiraram 236 quilos de lixo. Em Arroio do Meio, 166 voluntários atuaram no plantio de mudas nativas.

Já em Estrela, 205 voluntários recolheram 967,74 quilos de resíduos. Encantado registrou a

participação de 125 pessoas, com 620 quilos retirados. Em Lajeado, 363 voluntários participaram da mobilização, resultando na remoção de 456,5 quilos de lixo.

Eletrodomésticos

Durante o mutirão, os participantes retiram diversos tipos de resíduos do rio, incluindo itens de grande porte, como uma geladeira e um fogão, evidenciando o descarte irregular de lixo no local.

A mobilização envolve entidades, empresas, cooperativas, escolas e o poder público, em uma iniciativa que antecede o Dia Mundial da Água, celebrado no domingo, 22, e reforça a importância da preservação dos recursos naturais.

De acordo com os organizadores, aproximadamente uma tonelada de resíduos é retirada anualmente das margens do Rio Taquari. O volume chama atenção para o problema, mas também demonstra o impacto positivo da ação coletiva na preservação ambiental.

Lideranças e voluntariado

O programa “Negócios em Pauta”, no sábado, reuniu lideranças, representantes de entidades e a comunidade durante o evento “Viva Taquari-Antas Vivo”, realizado na orla do Rio Taquari. A iniciativa promove debates sobre sustentabilidade, voluntariado e desenvolvimento regional, além de incentivar a ocupação dos espaços públicos e a conscientização ambiental.

Um dos idealizadores da ação Gilberto Soares afirma que o evento representa um momento de “reinaugurar as coisas boas”, com o objetivo de transformar a sociedade e aproximar a população das questões ambientais. Segundo ele, a proposta também visa impactar as futuras gerações, incentivando mudanças de comportamento.

“Temos que transformar desenvolvimento em evolução”, destaca. Soares ressalta ainda que, ao longo dos 19 anos de realização, o evento apresenta avanços significativos. “Hoje recolhemos menos lixo e colhemos mais poesia



GUILHERME CÉ
VICE-PREFEITO DE LAJEADO

Precisamos assumir, enquanto sociedade, a responsabilidade de enfrentar o problema do esgoto sanitário. O rio está nessa condição porque houve erros no passado.”



GILBERTO SOARES
IDEALIZADOR DA AÇÃO

Hoje recolhemos menos lixo e colhemos mais poesia na beira do rio.”

na beira do rio”. O vice-prefeito, Guilherme Cé avalia de forma positiva a presença da comunidade nos parques e espaços públicos, mas reforça que o momento também é de reflexão. Ele lembra que o Rio Taquari está classificado como classe 4 em nível de poluição e defende ações concretas para reverter o cenário. “Precisamos assumir, enquanto sociedade, a responsabilidade de enfrentar o problema do esgoto sanitário. O rio está nessa condição porque houve erros no passado”, pontua.

O presidente da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), Eduardo Gravina, define a iniciativa como um “sucesso do voluntariado” e destaca o impacto de projetos como o Educame e o Escolas das Águas, voltados à formação de consciência ambiental.



Ação totalizou com 5,3 toneladas de lixo recolhidas

RÁDIO 102.9
A HORA

Happy Hour 102



Jornalismo e entretenimento na medida certa

Apresentação:
Rangel Felipe

Segunda a sexta:
17h às 18h50min

PATROCÍNIO:

FLASHBACK
DA HORA102.9
NÃO RUASNOTÍCIAS
DA HORA
(17h)

(18h)





HENRIQUE
PEDERSINI

Jornalista

Pressa desnecessária da CPI

Principal assunto político de Lajeado na reta final do ano passado, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) estacionou. Há semanas não ocorreram novas etapas, após a intervenção judicial que determinou congelamento da conclusão dos trabalhos e acesso aos autos do processo para investigados. Antes disso, teve muita pressa! Afinal, dos três vereadores que integram o grupo, dois estavam de saída.

O fato é que muitas ações foram atropeladas. Entre elas, as oitivas. Faltaram explicações. E não foram poucas, hein! Gilberto de Vargas, o Giba, fez apontamentos fortes contra o ex-prefeito Marcelo Caumo e ele não foi acionado para dar sua versão. Verdade, que Caumo estava envolvido em outra investigação, pela Polícia Federal, mas um relatório completo só se faz com os argumentos de quem tinha o papel maior na gestão passada, quando

começaram as supostas fraudes. Os números da perícia também não foram esmiuçados. Não pela perita em si, mas não se soube dos contrapontos pela PDS Obras ou demais envolvidos no processo de investigação. Éder Spohr (MDB), secretário da CPI, reconheceu a necessidade de levar a investigação de forma mais aprofundada. O fato é que depois de tanta pressa e atropelo, os trabalhos pararam.



Quem foi eleito, que governe!

Político, ao ser eleito, assume um compromisso. Seja vereador, prefeito, deputado, senador e o presidente da república. Fica difícil defender a classe quando o primeiro “traído” é o próprio eleitor, que acreditou nas propostas e no potencial do determinado candidato para a função específica que ele foi eleito. Não serve o discurso de “buscar um lugar onde consiga resolver os problemas de melhor forma”. É engodo e só narrativa política. Mantenho aqui o discurso utilizado ao condenar vereador que debanda para cargo na gestão municipal da mesma cidade e, por vezes, se transforma em um “secretário profissional” e rezeza seu trabalho de um mu-

nicípio a outro. Agora, as linhas desta coluna dirigem-se aos políticos de âmbito estadual. Eduardo Leite poderia seguir o exemplo de Ratinho Jr, governador do Paraná, para reclinar da candidatura nacional e concluir seu mandato no Piratini. Aliás, ele fez isso na gestão passada e quase ficou fora do segundo turno. O mesmo vale aos deputados estaduais que arrecadam voto e barganham a vaga por uma secretaria estadual. Não pode! Político eleito é ou deveria ser sinônimo de mandato cumprido. Se o interesse é em atuar nas funções executivas, deixe isso claro aos eleitores na campanha.

Rapidinho...

- No Vale, pessoas próximas ao governador do RS, Eduardo Leite, garantem: ele fica no cargo até o final do ano. Mas isso foi antes do governador do Paraná, Ratinho Jr, desistir. Agora, pode ser que ele repense, pois há projeção maior dentro do PSD.
- Em Encantado, está institucionalizada a insatisfação com a Corsan/Aegea. O prefeito Jonas Calvi, vereadores e líderes comunitários foram até a Agergs apresentar os problemas no fornecimento de água que acumula problemas em vários bairros.
- Em Lajeado, o MDB esteve atento ao discurso da prefeita Gláucia Schumacher (PP) na posse da nova diretoria da Acil. A partir da fala da gestora sobre as irregularidades em contratos públicos de Lajeado, o assunto repercutiu nas páginas satélites do MDB e claro, vai repercutir nesta terça-feira, na câmara.



MAURO FALCÃO
advogado e escritor

ARTIGO

A monopolização do saber e da cura: Do dogma à razão



A modernidade consolidou uma narrativa de libertação: o homem teria finalmente escapado das trevas dogmáticas para a luz da ciência. Contudo, uma análise ontológica mais rigorosa revela que essa transição não foi uma ruptura com o autoritarismo, mas uma transferência de trono. A ciência, ao reivindicar uma autonomia absoluta, oculta as raízes filosóficas e religiosas que a sustentam, negando seu próprio berço para justificar um lucrativo monopólio da cura. É fato incontestável que a religião foi, e lamentavelmente continua sendo, vítima de clérigos e presbíteros maliciosos. Ao longo da história, figuras de autoridade distorceram o sagrado para exercer controle, acumular riquezas e manipular a fé alheia. É precisamente neste ponto de vulnerabilidade que a ciência ancora sua bandeira de hegemonia. Ao apontar o dedo para os abusos do clero, o discurso científico se autopromove como a única via ética e “pura”, blindada contra as falhas humanas. No entanto, ao despir-se da humildade filosófica, a ciência passa a cometer os mesmos erros que condena. A “casta” de especialistas substitui o clero; o jargão impenetrável substitui o latim litúrgico; e a exclusão de quem não reza pela cartilha acadêmica torna-se a nova excomunhão. Onde antes se vendiam indulgências, hoje se negocia o acesso a tratamentos e inovações que, muitas vezes, são apenas a sistematização de saberes ancestrais e coletivos, agora devidamente patenteados. Reconhecer que a ciência não é autônoma exige um ato de coragem: o reinício. O ser humano, por natureza, busca a inércia das zonas de conforto, onde o fluxo financeiro e o prestígio profissional estão garantidos. Admitir que a educação global é um mosaico de matizes religiosas e filosóficas seria interromper essa engrenagem de lucro. Seria admitir que a razão não cria a realidade, apenas a organiza a partir de conceitos que a precedem. A ciência deve ser criteriosamente seguida, mas nunca adorada como um deus isolado. Quando ela se fecha em si mesma, ignorando que as paredes de suas próprias universidades foram erguidas por ímpetos de fé e inquietação metafísica, ela deixa de ser uma busca pela verdade para se tornar uma estratégia de mercado. O verdadeiro saber não pode ser monopolizado, pois ele nasce da integração entre o método e a semente da esperança — aquela mesma que, nos momentos de crise profunda, nos faz olhar para o que antes desprezávamos em busca de salvação.

Ao longo da história, figuras de autoridade distorceram o sagrado para exercer controle.”

RIO TAQUARI

Mais de cinco toneladas são retiradas em ação voluntária



Especialista explica o destino dado aos resíduos que são coletados às margens do Rio Taquari. Neste ano, ação do Viva o Taquari-Antas Vivo ocorreu de forma simultânea em seis cidades da região.

Páginas 12 e 13

ONGS

Mobilização para tirar animais das ruas

Dia 4 de abril foi escolhido para lembrar dos animais de rua e incentivar a adoção responsável.

PÁGINA 15

SAÚDE

Horto medicinal para mulheres

Em Travesseiro, propriedade implantou o primeiro espaço de chás em formato de útero,

PÁGINA 6



DE OLHO NAS ESCOLAS

Caravana do Educame possibilitam que as instituições apresentem seus projetos ambientais para incentivar alunos e professores da região.

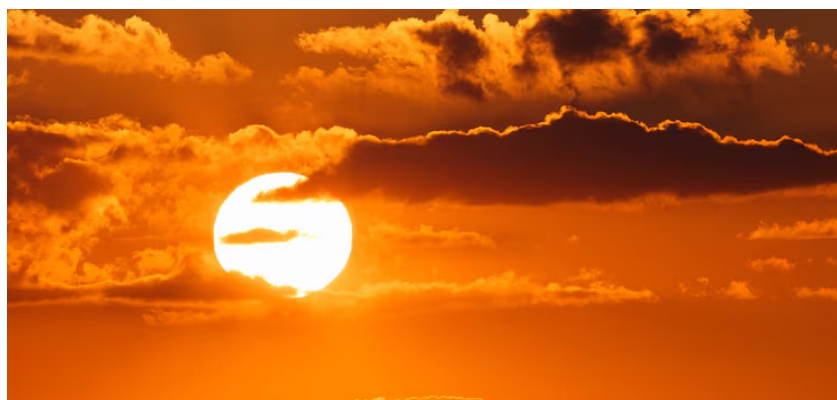
PÁGINAS 4 E 5



Coluna das gurias

Jessica R. Mallmann e Luciane Eschberger Ferreira

2025, entre os mais quentes



O relatório Estado do Clima Global 2025, da World Meteorological Organization (WMO), mostrou que o período de 2015 a 2025 foi o mais quente já registrado na série histórica, desde começaram as medições, em 1850. O ano de 2025 está entre os mais quentes já registrados, com

cerca de 1,43 grau Celsius (°C) acima dos níveis pré-industriais (1850–1900). O relatório aponta que as concentrações de gases de efeito estufa impulsionam o aquecimento contínuo da atmosfera e dos oceanos e o derretimento de geleiras. A notícia foi divulgada pela Agência Brasil.

South Summit Brazil 2026

A Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema) marcará presença no South Summit Brazil 2026 com uma programação focada em inovação e sustentabilidade. Correalizado pelo Governo do Estado, o evento ocorre entre os dias 25 e 27 de março, no Cais Mauá, em Porto Alegre, reunindo lideranças, empresas e especialistas para discutir soluções e oportunidades no ecossistema global de inovação. A participação da Sema começa no dia 26, às 15h02, com o painel "Pagamento por Serviços Ambientais para a cadeia orizícola", no palco RS Innovation Stage, conduzido pela secretária Marjorie Kauffmann.

Ajuda humana

Equipe de pesquisadores, coordenada pela professora doutora Elisete Freitas, segue no trabalho de recuperação da mata ciliar do Rio Forqueta. Além de acompanhar o crescimento das plantas, o grupo monitora o solo, verificando pontos de erosão. O que as enchentes de 2023 e 2024 levaram em poucas horas, levarão anos, décadas para ser recomposto. A ajuda humana é essencial neste processo.

Concurso Educame

Fique ligado! As inscrições para o Concurso Educame começam no dia 15 de abril. São três categorias para estudantes. Os desafios são a criação e desenho de um super-herói, poesia e teatro. As escolas podem participar com o conjunto de ações sustentáveis. Em breve, o regulamento estará disponível no site do Grupo A Hora.

ARTIGO

Educação ambiental e as mudanças climáticas

Mitigação, adaptação, resiliência, neutralidade climática, transição energética. São inúmeros os termos e novos conceitos que passaram a integrar o nosso vocabulário de forma cotidiana. Isso porque durante muitos anos, a pauta ambiental esteve associada à preservação da fauna, da flora e dos recursos naturais – como rios e lagos, porém esses elementos já não são suficientes para explicar a complexidade dos desafios atuais.

O meio ambiente precisa ser compreendido como um sistema que integra o planeta, os seres humanos e a capacidade de adaptação para a manutenção da vida na Terra. A humanidade vem sendo colocada à prova para poder sobreviver às mudanças que o planeta já apresenta há milhares de anos e que estão descritos dentro do arcabouço da paleontologia e da arqueologia.

Essa realidade é especialmente evidenciada por quem vive no Vale do

Taquari e no Rio Grande do Sul como um todo. Eventos climáticos extremos se materializaram e passaram a fazer parte do dia a dia de milhares de pessoas. O que antes parecia distante passou a ser sentido na prática.

A pauta ambiental deixou de ser uma agenda isolada e passou a se conectar diretamente com todas as dimensões da vida: economia, planejamento urbano, produção de alimentos, infraestrutura e qualidade de vida. Para nós, gestores públicos, ter essa visão integrada é essencial. Somente com políticas públicas factíveis e transversais será possível enfrentar os desafios que se apresentam e garantir respostas para a população.

No Rio Grande do Sul, sob o comando do governador Eduardo Leite, desde 2019 temos buscado avançar nessa agenda com instrumentos como o Proclima 2050, que estabelece diretrizes para a mitigação das emissões de gases

de efeito estufa e para a adaptação às mudanças climáticas, e o Plano Rio Grande de Reconstrução, um projeto inovador e audacioso criado a partir das enchentes de 2024. Um planejamento de longo prazo que reconhece a necessidade de integrar diferentes setores da sociedade na construção de soluções.

No entanto, nenhuma política pública será plenamente efetiva sem educação. É por meio dela que conseguimos formar cidadãos capazes de compreender os desafios climáticos e participar do enfrentamento. Além de transmitir conhecimento, a educação ambiental ajuda a desenvolver uma nova forma de olhar para o planeta e de reconhecer o papel de cada um de nós nele.

Investir em educação ambiental significa construir uma sociedade mais consciente, mais resiliente e mais preparada. Se há algo de



Marjorie Kauffmann,
secretária Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura,
gabinete@sema.rs.gov.br

positivo em meio a esse cenário, é o entendimento coletivo de que o planeta não é uma constante e que as relações entre sociedade e natureza estão conectadas.

Ecovale leva inovação e sustentabilidade à maior feira de revestimentos da América Latina

Empresa do Vale do Taquari apresenta tecnologia exclusiva, amplia portfólio e consolida atuação nacional durante a Expo Revestir 2026

A Ecovale Acabamentos encerrou com resultados positivos sua participação na Expo Revestir 2026, realizada entre os dias 9 e 13 de março, no São Paulo Expo. Considerada a maior feira de revestimentos da América Latina, o evento reuniu milhares de profissionais, entre arquitetos, designers e especificadores, em busca de tendências e soluções para o setor.

Durante os cinco dias de programação, a empresa apresentou ao mercado um conceito que vai além do produto. O estande, projetado pelo escritório BG Arquitetura e Urbanismo, foi concebido como uma experiência sensorial, com destaque para uma árvore simbólica no centro do espaço – elemento que reforçou o compromisso da marca com a sustentabilidade.

A participação também marcou o fortalecimento da presença nacional da Ecovale, que utilizou o evento como vitrine para suas soluções voltadas a projetos de alto padrão, conectando inovação, design e responsabilidade ambiental.

TECNOLOGIA E EXPANSÃO DE PORTFÓLIO IMPULSIONAM PRESENÇA NO MERCADO

Entre os destaques apresentados está a tecnologia exclusiva SuperWPC, que combina PVC com farinha de madeira de descarte, resultando em um revestimento que alia estética natural à alta resistência técnica. O material se consolida como alternativa à madeira tradicional, com maior durabilidade e baixa necessidade de manutenção.

Como novidade, a Ecovale lançou na feira os revestimentos externos na cor preta,



desenvolvidos a partir da demanda do mercado. A nova opção amplia as possibilidades criativas para arquitetos e designers, mantendo características como resistência térmica e desempenho em ambientes externos.

Para o diretor da Ecovale Acabamentos, João Eggers, a participação no evento reforça o posicionamento estratégico da empresa. “A Expo Revestir é o termômetro do mercado e estar aqui consolida a Ecovale como uma marca de atuação nacional. O retorno positivo que tivemos no estande valida nossa estratégia: unir tecnologia, sustentabilidade e design para transformar o setor de revestimentos no Brasil”, afirma.

Além da inovação em produtos, a empresa destacou seu processo produtivo sustentável, com uso de água de reuso,

reaproveitamento de resíduos e fabricação de itens 100% recicláveis, alinhando-se às demandas contemporâneas da construção civil. O portfólio apresentado inclui soluções para decks, fachadas, brises, ripados, lambris, rodapés, batentes e guarnições, atendendo tanto projetos residenciais quanto empreendimentos comerciais e verticais de grande porte.

Segundo Eggers, o impacto da participação vai além da visibilidade institucional. “O balanço superou nossas expectativas. Construímos conexões que vão se transformar em obras pelo país.

Voltamos com a certeza de que estamos no caminho certo e com a agenda cheia para os próximos meses”, completa.

DESTAQUES DA ECOVALE NA EXPO REVESTIR 2026

Evento: Expo Revestir 2026 – São Paulo Expo

Tecnologia: SuperWPC (PVC + madeira reciclada)

Novidade: revestimentos externos na cor preta

Processo sustentável: uso de água de reuso e reaproveitamento de resíduos

Reciclabilidade: produtos 100% recicláveis

Aplicações: decks, fachadas, brises, ripados, lambris, rodapés, batentes e guarnições

Resultado: geração de parcerias e expansão da atuação nacional.



produzido por **alfa**

www.ecovale.ind.br | @ecovaleacabamentos | (51) 3780-8888 (51) 99530-2961 | ecovale@ecovale.ind.br | RSC 453, nº 11.180, Km 50 | Linha Geralda Estrela/RS

Caravanas do Educame retomam atividades com um novo olhar para as escolas

Além de levar espetáculo teatral e oficinas para os estudantes, grupo dará espaço para que os alunos apresentem seus projetos ambientais nas redes sociais

Jessica R. Mallmann
jessica@grupoahora.net.br

O mês de março começou agitado para a equipe do Educame, que retomou as visitas às escolas da região com a Caravana. Neste ano, 30 instituições vão receber a trupe que leva a apresentação teatral "Educa-me, por quê?", oficinas sobre jornalismo ambiental, água, resíduos sólidos e bacia hidrográfica Taquari-Antas, além de novidades que ampliam o protagonismo dos estudantes.

Entre elas está a possibilidade de as instituições apresentarem seus projetos ambientais nas redes sociais do Educame. "Queremos incentivar que mais alunos e professores façam na prática a educação ambiental e, para isso, vamos usar a força das nossas redes", reforça a jornalista e integrante do grupo, Jéssica R. Mallmann. Durante as visitas realizadas em 2025, o grupo percebeu que muitas escolas desenvolviam iniciativas relevantes, mas que ficavam restritas aos bastidores. Ao mesmo

tempo, outras instituições ainda buscavam caminhos para começar. A partir desse cenário, a equipe decidiu conectar essas realidades e evidenciar que pequenas ações podem gerar grandes transformações ambientais. "Neste ano, convidamos a escola visitada na semana a escolher um projeto de destaque, gravamos um vídeo e produzimos matérias. Já nos primeiros encontros foi possível ver que os estudantes se sentem orgulhosos de poder inspirar outros jovens. Eles querem se sentir pertencentes a esse movimento", destaca.

SOLUÇÃO PRÁTICA PARA O DIA A DIA

A primeira escola a receber a Caravana foi o Instituto Estadual de Educação Pereira Coruja, em Taquari. Cerca de 600 alunos participaram das atividades, que incluíram oficinas de jornalismo ambiental e água.

Por meio do curso técnico em meio ambiente, a instituição apresentou um projeto de implementação da coleta seletiva, desenvolvido com o apoio de empresas parceiras. A iniciativa surgiu a partir de uma necessidade prática da escola: melhorar a estrutura de separação de resíduos.

Segundo o professor do curso técnico, Israel Reis, o projeto também foi pensado como uma oportunidade de aproximar os estudantes do mercado de trabalho. "Uma das premissas era buscar parcerias com empresas para viabilizar a coleta seletiva. Esse contato foi feito pelos próprios alunos, que apresentaram a proposta e conseguiram o apoio", destaca.

As empresas contribuíram com kits de lixeiras, que foram instalados na escola. A ação reforçou uma relação que já existia por meio de estágios e visitas técnicas, mas ganhou um novo significado com o protagonismo dos estudantes. "Eles criaram laços, foram vistos e certamente serão lembrados em futuras oportunidades."

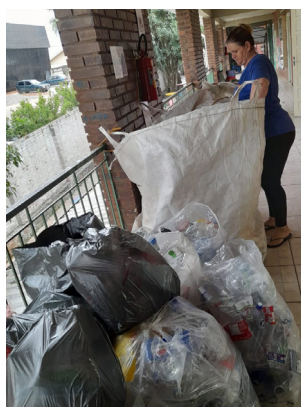
Além da estrutura física, o projeto já começa a impactar o comportamento da comunidade escolar. "É uma mudança gradual, mas já percebemos que os alunos estão mais atentos à forma de descartar os resíduos", completa o professor.

Aluno do curso técnico em meio ambiente, Fernando também participou diretamente da



Participar disso é maravilhoso. A gente sente que está fazendo algo melhor todos os dias. É aquele 1% de mudança diária, e muitos alunos realmente se dedicam para fazer acontecer."

Dominique Weisheimer,
EMEF Guido Arnoldo Lermen



EMEF Guido Arnoldo Lermen, em Lajeado, apresentou o projeto Eco Ponto, voltado à coleta e destinação correta de resíduos recicláveis





Certaja foi uma das parceiras no projeto da coleta seletiva

mobilização. Para ele, a iniciativa surge em um momento importante. “O meio ambiente está pedindo ajuda, então resolvemos agir. É um projeto que beneficia toda a escola e também a comunidade”.

A articulação com as empresas, segundo ele, aconteceu de forma simples, mas eficaz. Agora, ele projeta ampliar o alcance da ação. A ideia é levar o modelo de coleta seletiva para outras escolas do município. “Já iniciamos conversas com uma escola do interior de Taquari, que deve receber o projeto, em breve. É um sentimento de conquista, mas também de responsabilidade. Queremos ensinar e multiplicar isso.”

UMA FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO

O impacto da iniciativa também é reconhecido pelas empresas envolvidas. Representante da Certaja, Leandro Vargas destaca que o apoio vai além da estrutura oferecida. “Acreditamos que a educação é uma das principais ferramentas para promover transformações sociais e ambientais. Ao apoiar esse projeto, a cooperativa contribui para que a escola se torne um espaço de aprendizado prático sobre sustentabilidade”.

Ele ressalta ainda que ações como essa estão alinhadas aos Objetivos



Já iniciamos conversas com uma escola do interior de Taquari, que deve receber o projeto, em breve. É um sentimento de conquista, mas também de responsabilidade. Queremos ensinar e multiplicar isso.”

Fernando
Instituto Estadual de Educação Pereira Coruja



A ideia é levar o modelo de coleta seletiva para outras escolas de Taquari



de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela ONU, que incentivam a promoção de uma educação de qualidade e voltada para o desenvolvimento sustentável. Para Leandro, quando alunos, professores e comunidade se envolvem, o impacto se multiplica e ultrapassa os muros da escola, chegando até as famílias.

DESTINAÇÃO CORRETA

A segunda escola a receber a Caravana do Educame foi a EMEF Guido Arnaldo Lermen, em Lajeado, que apresentou o projeto Eco Ponto, voltado à coleta e destinação correta de resíduos recicláveis.

A iniciativa teve início em 2023, após uma palestra com uma representante da empresa Girando Sol, que explicou aos líderes de turma como funcionava o processo de coleta e reciclagem. A partir desse primeiro contato, os estudantes passaram a mobilizar a comunidade escolar para arrecadar materiais como garrafas PET, tampinhas e lacres de latas.

A estudante Dominique Weisheimer explica que o Eco Ponto funciona como um espaço dentro da escola destinado ao recebimento desses resíduos. “Os alunos trazem os materiais de casa, deixam aqui, onde fazemos a separação e o preparo. Depois, a empresa recolhe e dá o destino correto”, relata.

Segundo ela, o envolvimento

dos estudantes tem sido um dos pontos fortes do projeto. “Participar disso é maravilhoso. A gente sente que está fazendo algo melhor todos os dias. É aquele 1% de mudança diária, e muitos alunos realmente se dedicam para fazer acontecer.”

Para a professora Tânia Schena, o Eco Ponto também abriu espaço para aprofundar discussões ambientais em sala de aula. Um dos temas abordados foi o impacto do plástico em regiões remotas, como a Antártica. “Os alunos começaram a entender como resíduos descartados de forma incorreta podem chegar a lugares onde não há presença humana. Isso faz com que eles percebam que precisamos agir”, destaca.

Como forma de estimular ainda mais a participação, a escola promoveu, no último ano, uma gincana entre as turmas. O desafio era arrecadar a maior quantidade possível de materiais recicláveis, incentivando o engajamento dentro e fora da sala de aula. As turmas com melhor desempenho foram premiadas.

“É uma grande alegria perceber que esses futuros adultos já estão mais conscientes. Eles estão crescendo com outra visão, entendendo o que podem fazer pelo meio ambiente. E é para isso que trabalhamos diariamente com os alunos”, completa a professora.

Horto em formato de útero oferece variedade de chás para a saúde da mulher

Estrutura inédita foi montada no interior de Travesseiro e une paisagismo, educação e plantas medicinais

Jessica R. Mallmann
jessica@grupoahora.net.br

Um projeto diferente no interior de Travesseiro chama a atenção de visitantes e profissionais da área rural. Na comunidade de Três Saltos Baixos, a propriedade Sítio Márcia's implantou o primeiro horto de chás em formato de útero, criado com foco na saúde da mulher e no uso consciente de plantas medicinais. O espaço foi denominado "Frautees", palavra de origem alemã que significa "chás da mulher".

A iniciativa surgiu

a partir de uma parceria com a Emater/RS-Ascar e foi pensada para integrar as atividades de turismo rural já desenvolvidas na propriedade, que é conduzida pela agricultora Márcia Dalferdh. Hoje o espaço recebe visitantes no sistema colhe-e-pague de morangos e hortaliças, e a proposta foi criar um novo atrativo que também possui uma função educativa para a comunidade.

De acordo com a extensionista rural da Emater, Márcia Fonseca, a ideia partiu do interesse da agricultora pelos chás e da vontade de construir algo diferente do que já existe em outros municípios. "A propriedade está inserida no turismo rural e a Márcia sempre teve apreço

pelos chás. Pensamos em fazer um espaço que fosse visualmente didático, que as pessoas pudessem entender só de olhar. Existem hortos em formato de círculo, de relógio, mas queríamos algo que chamasse atenção e tivesse um significado, por isso escolhemos o formato de útero", explica.

O desenho simboliza o sagrado feminino e reforça a proposta de trabalhar plantas associadas às diferentes fases da vida da mulher, como o período de cólicas intensas, a fertilidade, a amamentação, a menopausa e as infecções do trato urinário.

"Foi o primeiro nesse formato que desenvolvemos e o mais



Márcia Dalferdh (e) e Márcia Fonseca (d) consolidaram o projeto

difícil foi desenhar. Primeiro fizemos a marcação no solo e depois montamos a estrutura com materiais que já existiam na propriedade, pensando também na sustentabilidade e na redução de custos. Não foi simples, porque é um formato mais complexo, mas conseguimos fazer todo o desenho em uma tarde", relembra.

As espécies foram escolhidas com base em estudos sobre plantas medicinais utilizadas para o cuidado feminino, idealizados pela ATR Social da Emater/RS - Ascar, Elizângela Teixeira. Para melhor resultado, foi feita uma seleção adaptada ao espaço e ao paisagismo do sítio, que também participa de um projeto de qualificação ambiental e turística.

Para a agricultora Márcia Dalferdh, a proposta causou estranhamento no início, mas se transformou em motivo de orgulho depois de pronta. "Quando a ideia foi apresentada eu achei estranho e fiquei insegura, mas depois fui entendendo melhor e resolvi apostar. Primeiro veio o desenho e depois fomos dando vida ao horto. Hoje fico muito orgulhosa quando vejo pronto", conta.

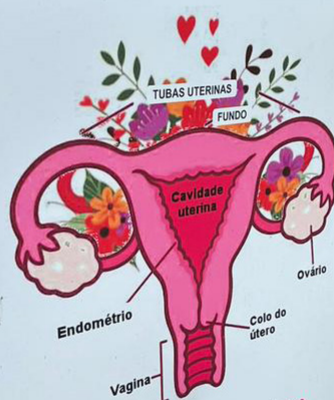
O espaço reúne 14 espécies de chás, entre elas melissa, tansagem, capim-limão e cavalinha, organizadas dentro do formato do útero. A disposição das plantas permite que os visitantes relacionem cada espécie ao cuidado com o corpo e às fases da vida da mulher.

Segundo a agricultora, o horto tem despertado curiosidade de quem passa pela propriedade. "Quem visita acha muito interessante, principalmente pela referência de cada chá e pela explicação de como funciona. Além de mostrar para os outros, eu também uso no dia a dia", afirma.

Conforme a extensionista, a expectativa é que a ideia possa inspirar outras famílias e comunidades. "A intenção é que essa experiência se multiplique, a exemplo do que ocorreu com o horto de relógio. Além de ser bonito, esse projeto é simbólico e também contribui para a saúde da mulher", destaca.



FRAUTEES- Chás da Mulher



Sistema Reprodutor Feminino
O útero é um órgão muscular, de grande elasticidade, do tamanho e forma semelhante a uma pera. Sua principal função é acomodar o feto até o nascimento do bebê. A parede interna é chamada de endométrio, que passa por um processo de deslaminagem durante a menstruação. O útero é representado por dois tubos, que medem 10 cm de comprimento, a ligação entre os ovários e o útero, sendo que é justamente nesse órgão que ocorre a fertilização. As glândulas têm a importante função de produzir o líquido que lubrifica a vagina. As glândulas têm a importante função de produzir o líquido que lubrifica a vagina.



Banri
Global
Account

Taxa única: o upgrade que sua conversão precisava.



Banri Global Account com **IOF e Spread unificados** é mais dinheiro na conversão da moeda.

- ⬢ **Conta Internacional multimoeda:** Dólar Americano, Euro, Libra, Dólar Canadense e Dólar Australiano.
- ⬢ **Cotação comercial.**
- ⬢ **Sem tarifa de manutenção.**
- ⬢ **Use no mundo todo:** viagens, compras internacionais e free shops.
- ⬢ Controle tudo no **app Banri Global Account.**

Abra sua conta gratuitamente:



Banrifone
Porto Alegre (51) 3210 0122
Interior e Outros Estados 0800 541 8855

SAC 0800 646 1515
Ouvidoria 0800 644 2200

Baixe o app:



 **banrisul**

Siga nossas redes sociais:



TRATAMENTO

Do rio à torneira: água pronta para beber

A equipe do Educame visitou a Estação de Tratamento de Água da Corsan para entender a transformação da água captada no rio até chegar na torneira

Luciane Eschberger Ferreira
lucianeferreira@grupoahora.net.br

A água distribuída pela Corsan, em Lajeado e Cruzeiro do Sul, é captada do rio Taquari bem próximo da ponte da BR-386. É ali que começa o caminho até a Estação de Tratamento de Água (ETA), localizada no bairro hidráulica. Para entender todo o processo e "limpeza" da água, a química da Corsan Carine Luisa Lermen recebeu a equipe do Educame. Uma das curiosidades é que o tratamento, da captação até seguir para distribuição, leva 4 horas. O controle de qualidade é feito de hora em hora – o monitoramento é rigoroso, a fim de atender todas as exigências da legislação imposta

pelo Ministério da Saúde.

A química Carine explica que, de hora em hora, são analisadas amostras de cada fase do processo que torna a água potável (veja quadro). Este controle ocorre 24 horas, ou seja, a equipe de operadores, entre eles o Alexandre Eduardo Fausto, se revezam dia e noite para garantir a qualidade da água. Entre os parâmetros analisados estão: turbidez e pH. Conforme o resultado da análise, é possível adicionar ou reduzir produtos – aqueles usados para deixar potável a água que vem do rio. Carine destaca que os consumidores podem conferir, na conta emitida pela Corsan, os parâmetros da potabilidade da água distribuída à população.

Sobre a água



As fontes naturais de abastecimento de água são:

Água da chuva

Águas superficiais (rios, arroios, lagos)

Águas subterrâneas (aquíferos, mananciais)

- Embora três quartas partes da superfície da Terra sejam compostas de água, a maior parte não está disponível para consumo humano pois 97% são águas salgadas, encontrada nos oceanos e mares e 2% formam geleiras inacessíveis.

- Apenas 1% de toda a água é doce e pode ser utilizada para consumo do homem e animais. E deste total 97% estão armazenados em fontes subterrâneas.



XX



Química Carine Luisa Lermen mostra a Estação de Tratamento de Água, no bairro Hidráulica



Operador Alexandre Eduardo Fausto integra a equipe que faz as análises e controle da qualidade da água



Etapas do tratamento da água

- **Captação:** retirada de água bruta do manancial;
- **Adução:** caminho percorrido pela água bruta até a Estação de Tratamento de Água;
- **Mistura rápida:** adição de um coagulante para remoção das impurezas;
- **Floculação:** onde ocorre a aglutinação das impurezas;
- **Decantação:** etapa seguinte, em que os flocos sedimentam no fundo de um tanque;
- **Filtração:** retenção dos flocos menores em camadas filtrantes;
- **Desinfecção:** adição de cloro para eliminação de micro-organismos patogênicos;
- **Fluoretação:** adição de compostos de flúor para prevenção de cárie dentária;
- **Bombeamento** para as redes e reservatórios de distribuição.



TEM AÍ...

4º CONCURSO ESTUDANTIL EDUCAME

INSCRIÇÕES A PARTIR DE 15/04

Prepare-se para participar,
criar e transformar ideias em ação!
Em breve, mais informações.

NÃO FIQUE DE FORA!

PATROCÍNIO



PREFEITURA DE
LAJEADO



corsan^{ce}



banrisul



REINIGEND
TECNOLOGIA EM HIGIENIZAÇÃO

atlas



FASA
by Darling Ingredients



GLOBAL-ECO
CONSULTORIA AMBIENTAL



BOQUEIRÃO
desmonte



Lorenzon Plásticos 20 ANOS
Reciclar é preservar



ECOVALE
FAZ TODA A DIFERENÇA



**Lei de
Incentivo
à Cultura**
Lei Rouanet

MINISTÉRIO DA
CULTURA



GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

EDUCAME

MARÇO 2026



Conheça o morador selvagem da nossa região

De hábitos noturnos e aparência curiosa, o urutau, também conhecido como mãe-da-lua (*Nyctibius griseus*), é uma ave que desperta a curiosidade de quem tem a sorte de observá-la. Sua coloração em tons de cinza, marrom e preto lembra a casca de árvores secas, uma característica que ajuda na sua incrível camuflagem. Durante o dia, ele permanece imóvel sobre troncos ou galhos secos, utilizando essa camuflagem para se confundir com a madeira e passar praticamente despercebido. Muitas vezes, mantém o corpo ereto e os olhos quase fechados, parecendo apenas parte do tronco onde está pousado.

Ao anoitecer, o urutau se torna ativo e passa a caçar principalmente insetos, que captura em voos rápidos a partir de seu poleiro. Seus olhos grandes e seu bico curto, com uma abertura bucal bastante ampla, são adaptações importantes para a vida noturna, permitindo localizar e capturar presas com eficiência mesmo em ambientes de pouca luz. Outro aspecto marcante da espécie é sua vocalização melancólica e prolongada, que ecoa durante a noite e deu origem a diversas lendas populares em diferentes regiões do



Brasil. Em algumas tradições, esse som já foi associado a histórias misteriosas da mata, sendo descrito por moradores antigos até como o lamento de almas penadas agonizando na escuridão da floresta. Essa vocalização característica, muitas vezes, faz com que a ave seja ouvida com mais frequência do que vista.

O urutau costuma colocar apenas um ovo, geralmente em uma pequena cavidade ou depressão em troncos ou galhos, sem construir um ninho elaborado. Tanto a camuflagem quanto o comportamento silencioso ajudam a proteger o filhote de possíveis predadores. Mesmo sendo relativamente bem distribuído em áreas naturais e rurais, o urutau pode ser afetado pela perda de habitat e pela redução de ambientes arborizados. Preservar as matas e as árvores da paisagem é fundamental para garantir a sobrevivência dessa espécie tão fascinante.

Luiz Corrêa
Doutor em Biologia



Marcelo Heisler,
professor, Biólogo
e especialista em
Meio Ambiente e
Sustentabilidade

1. QUAL O MAIOR SER VIVO QUE EXISTE OU JÁ EXISTIU SOBRE A TERRA?

- ☐ A BALEIA AZUL
☐ A SEQUOIA, MAIOR ÁRVORE VIVA DO MUNDO
☐ O MAIOR DINOSSAURO HERBÍVORO
☐ UM CERTO FUNGO

2. ENTOMOLOGIA É O RAMO DA CIÊNCIA QUE ESTUDA:

- ☐ PLANTAS
☐ ANIMAIS CARNÍVOROS
☐ ANIMAIS HERBÍVOROS
☐ INSETOS

3. QUAL A QUANTIDADE MÉDIA DE OSSOS DO CORPO HUMANO DE UM ADULTO E DE UM RECÉM-NASCIDO, RESPECTIVAMENTE?

- ☐ 206 E 270
☐ 150 E 200
☐ 206 TANTO EM ADULTOS COMO RECÉM-NASCIDOS
☐ 300 E 320

4. QUAL DOS ÓRGÃOS ABAIXO É CONSIDERADO UMA IMPORTANTE GLÂNDULA DO CORPO HUMANO.

- ☐ CORAÇÃO
☐ PÂNCREAS
☐ PULMÃO
☐ RIM

* CONFIRA AS
RESPOSTAS
NO RODAPÉ DA
PÁGINA 14

Vamos plantar árvores

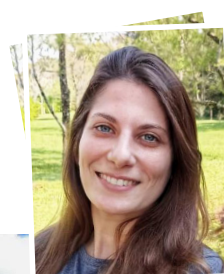
Pleno verão e o calor não dá trégua! O asfalto das cidades reflete o calor e a temperatura fica ainda mais quente para quem anda por ruas sem sombra. Não podemos ter medo de plantar árvores que, de fato, irão resolver esse problema: árvores de copa e porte maior, que fazem sombra na calçada e no asfalto e eliminam as "ilhas de calor".

Hoje vou falar um pouquinho da Caroba (*Jacaranda micrantha* Cham.), árvore nativa da nossa região e da Mata Atlântica que pode ser plantada nas cidades e também nas restaurações florestais.

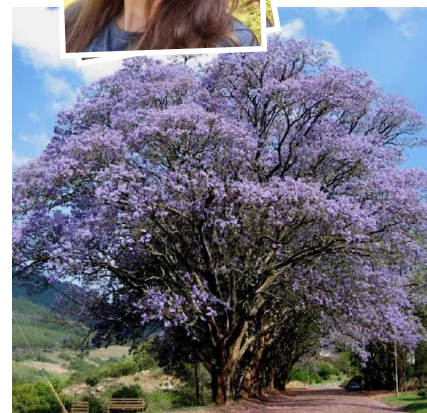
A caroba pode chegar até 20 metros de altura, mas nas cidades não costuma passar dos 15. Seu tronco cresce retilíneo, podendo apresentar leve tortuosidade, de cor acinzentada, e sua copa se abre proporcionando sombra e beleza quando floresce.

A floração é roxa, e suas folhas são divididas em folíolos de borda recortada que dão um charme. Floresce entre outubro e dezembro e perde parte das folhas no inverno - o que traz boa iluminação nesse período.

Sua semente rende brincadeiras, porque é uma cápsula, que ao se abrir proporciona duas cascas que podem virar barquinhos, casco de tartaruga, capacete de bonecos e o que mais a imaginação permitir. A semente que está dentro é alada e levada pelo vento. Pode ser plantada em locais sem fiação e também em locais com fiação, mas atenção neste caso, pois o manejo precisa ser feito de forma adequada para que a árvore



Edith Ester Zago de Mello,
Bióloga



Espécie: Caroba

Nome científico:
Jacaranda micrantha Cham.



seja longeva. Precisamos de sombra e precisamos saber cultivar a sombra se queremos ter sossego ao caminhar pelas ruas da cidade. Quem quer sombra para caminhar levanta a mão!... Pega a pá e vamos plantar, com responsabilidade e sem medo. Lembre-se: se você tem dúvidas, consulte um profissional ou técnico(a) da sua prefeitura.

PALAVRA DO ESTUDANTE

A importância das abelhas para a alimentação e a biodiversidade

As abelhas são conhecidas pela sua capacidade de produzir mel, mas seu papel é muito mais importante. Elas fazem parte de um grupo de polinizadores, dentre eles também estão os morcegos, pássaros e os insetos. Eles são responsáveis por 90% da polinização mundial, mas acredita-se que 75% dessa polinização é feita pelas abelhas. Levando em consideração que grande maioria das plantas precisa da polinização, principalmente os alimentos de origem vegetal, esses animaizinhos tão pequenos têm grande importância para a segurança alimentar mundial.

As abelhas desempenham um papel essencial na agricultura e na preservação da biodiversidade, funcionando como polinizadoras naturais para diversas plantas. Esse processo auxilia na manutenção e na qualidade dos alimentos que chegam até o nosso prato, além disso garante a biodiversidade das espécies.

Por mais pequenas que elas sejam, as abelhas são as responsáveis por garantirem a diversidade da nossa alimentação, sem elas não teríamos tantas opções de frutas, grãos e verduras que fazem parte da nossa alimentação diária. Cuidar das abelhas não é só cuidar da natureza, mas também continuar com a agricultura de qualidade e garantir a segurança alimentar mundial. Se cada um de nós fizer a sua parte para a preservação, como plantar mais flores para estimular a polinização, diminuir o uso de agrotóxicos, defender práticas sustentáveis e respeitar o meio ambiente, estaremos cuidando do planeta que vivemos e garantindo uma diversidade de alimentos para nossas futuras gerações.

lasmin Luize Schmitz - Escola Estadual de Ensino Médio Santa Clara





Cícero Copello
REPÓRTER

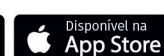


**30 câmeras em
pontos estratégicos**

**Acompanhe
em tempo real**

**Reconstrução do Vale
do Taquari, informações do
trânsito, alertas meteorológicos
e conteúdos exclusivos.**

Baixe nosso App ou acesse
o site **valevivo.app**



**Seja você também um
gerador de conteúdo
do Vale Vivo!**

REALIZAÇÃO

GRUPO A HORA

PATROCÍNIO

LYALL
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

Sicredi



DE OLHO NA ÁGUA

Para onde vão os resíduos retirados do Rio Taquari?

Especialista detalha como funciona a triagem e a destinação do material retirado durante ação do Viva o Taquari-Antas Vivo, que neste ano chegou a mais de cinco toneladas.

Jessica R. Mallmann
jessica@grupoahora.net.br

No dia 21 de março, a Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) e a Unidade Parceiros Voluntários (UPV) Lajeado realizaram a 19ª edição da ação Viva o Taquari-Antas Vivo. Todos os anos, os voluntários retiram

toneladas de resíduos das margens do rio Taquari, com foco na conscientização ambiental e limpeza. Em 2025, a ação resultou em quase três toneladas retiradas de três municípios.

19ª edição do Viva o Taquari-Antas Vivo ocorreu em seis cidades simultaneamente

Mas para onde vai esse material retirado?

1

De acordo com a diretora de Responsabilidade Social Corporativa da Acil, Luana Hermes, os resíduos coletados durante a ação estão em encostas e barrancas do rio. Nestes locais, normalmente, são encontradas embalagens plásticas, sacolas, garrafas de vidros e até mesmo pneus.

2

Após a coleta, o material é levado para um ponto central de triagem, previamente definido pela organização. "Ali, os resíduos são separados conforme sua classificação, como por exemplo: plásticos (pet, rígidos e embalagens), papelão, tecidos, alumínio, vidro, sucatas, rejeito, entre outros", detalha Luana.

3

Em seguida, cada tipo de material é pesado e registrado para geração de dados. "Por fim, os materiais são encaminhados para a destinação final conforme o sistema de gestão de resíduos de cada município, podendo incluir cooperativas de reciclagem, empresas recicladoras ou outros destinos ambientalmente adequados utilizados pela prefeitura local".





Ao todo, 1080 voluntários participaram da ação no sábado, dia 21



FOTOS EDUARDO MARQUETE



NOVO RECORDE

Neste ano, a ação Viva o Taquari-Antas Vivo foi realizada em seis municípios de forma simultânea, sendo eles Lajeado, Estrela, Arroio do Meio, Cruzeiro do Sul, Encantado e Venâncio Aires. “O Viva Taquari Antas Vivo é um ato de responsabilidade socioambiental que mobiliza empresas, entidades e a comunidade em geral por meio do voluntariado organizado”, explica a diretora.

Ao todo, 1.080 voluntários participaram das atividades, estabelecendo recorde de engajamento, enquanto mais de 5,3 toneladas de resíduos foram retiradas das margens e do leito do Rio Taquari.

A mobilização reuniu empresas, entidades, poder público e moradores em ações de limpeza e conscientização ambiental. Em Lajeado, a programação se concentrou no Parque Ney Santos Arruda, com atividades educativas voltadas à preservação dos recursos naturais.

A ação permite colocar em prática o cuidado, a proteção e a valorização dos recursos hídricos. “Mais do que a retirada de resíduos do rio, o movimento promove conscientização, educação ambiental e engajamento coletivo, mostrando que cada pessoa e instituição tem um papel na preservação do meio ambiente”.

Conheça nossa linha de Resinas PCR de alta performance

Resinas PCR rPEBD para filmes industriais.

Resinas PCR rPEAD para sobro ou injeção.

Resinas PCR rPP para injeção ou extrusão.



Escaneie o QR Code e acesse nosso Instagram

@lorenzon.plasticos

Lorenzon Plásticos



Reciclar é preservar

Há 20 anos acreditando em sustentabilidade

Encantado/RS

(51) 3751-1863

(51) 9 9733-8517

Um conflito que vai além do campo de batalha

Impactos ambientais da guerra não se limitam às áreas atingidas e se espalham por todo o planeta

Jessica R. Mallmann
jessica@grupoahora.net.br

Ainda que a guerra seja algo distante da realidade da nossa região, seus efeitos ambientais ultrapassam fronteiras e atingem todo o planeta. Ao longo da história, conflitos armados deixaram rastros de destruição que vão além das perdas humanas, comprometendo ecossistemas inteiros e a capacidade de regeneração da natureza. O tema é tão grave que a Organização das Nações Unidas (ONU) instituiu uma data para conscientizar sobre esses impactos.

As guerras demandam grandes volumes de recursos naturais, como petróleo, madeira e água. Além disso, a exploração intensiva para sustentar operações militares provoca desmatamento, escassez hídrica e

degradação do solo, o que afeta diretamente regiões que dependem desses recursos para manter sua biodiversidade e garantir a subsistência das comunidades locais.

Durante os conflitos, o meio ambiente frequentemente se torna alvo direto. Explosões, armamentos e resíduos tóxicos contaminam o solo e os recursos hídricos, gerando danos que podem persistir por décadas. Populações expostas enfrentam água imprópria para consumo, terras improdutivas e riscos à saúde, enquanto ecossistemas inteiros são comprometidos.

E muitos dos impactos alcançam a escala global. A exemplo, o uso intensivo de combustíveis fósseis em operações militares aumenta significativamente a emissão de gases de efeito estufa, contribuindo para as mudanças climáticas. A fauna também é afetada: ruídos de bombas, aviões e movimentações de tropas alteram habitats e afugentam espécies, desequilibrando cadeias ecológicas.

Nesse contexto, estudos como os de Brisman, South e White classificam o meio ambiente como vítima dos conflitos, seja pela disputa por recursos, pela escassez, pela destruição direta ou pela exploração intensiva.



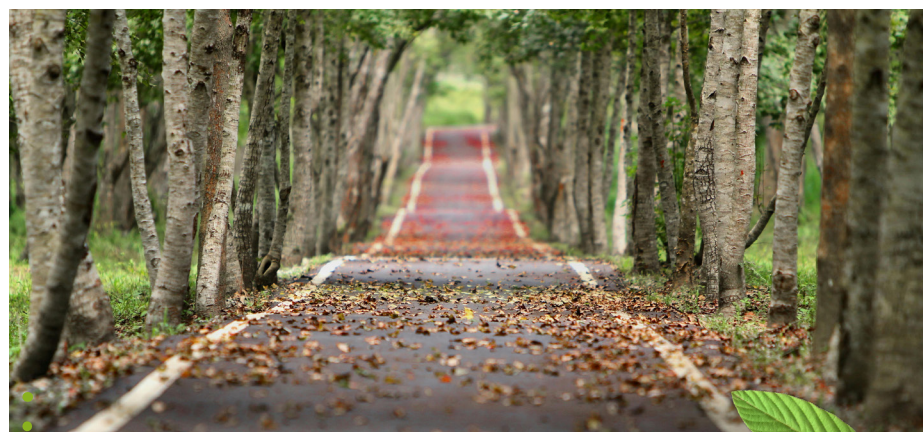
Outono traz novo cenário à natureza

Folhas pelo chão e dias mais curtos marcam o período de março a junho

Luciane Eschberger Ferreira
lucianeferreira@grupoahora.net.br

Temperaturas amenas e folhas pelo chão anunciam a chegada do outono. A estação, de 20 de março a 21 de junho, traz mudanças na natureza. Este

novo cenário é um convite para explorar o ambiente e estimular a criatividade das crianças na confecção de peças artesanais ou mesmo a exploração sensorial que as folhas e frutas proporcionam.



Curiosidades

• **Estratégia de sobrevivência:** Como a absorção de água é reduzida no frio, as árvores cortam as folhas para evitar perder água através da transpiração.

• **Mecanismo biológico:** a planta diminui a produção de clorofila — mudando a cor para amarelo/avermelhado.

• **Ciclo Natural:** As folhas caídas se decompõem no solo, gerando nutrientes para a própria árvore na primavera.

Sugestões de atividades

• **Colagem com folhas secas:** Coletar folhas de diferentes formatos e cores para criar personagens, animais ou árvores em papel.

• **Árvore de outono com materiais recicláveis:** usar rolos de papel higiênico para o tronco e papéis coloridos picados para as folhas, ou mesmo folhas naturais recolhidas do chão.

• **Pintura de folhas:** pintar diretamente sobre folhas secas recolhidas no chão para criar padrões artísticos.

• **Álbum de folhas:** em folhas de caderno ou de ofício já utilizadas ou folhas de jornal, colar as folhas de plantas recolhidas do chão e identificá-las, como se fosse um álbum de fotos. As molduras podem ser feitas com tinta guache.

• **Personagens:** criar bonecos utilizando gravetos e outros materiais naturais.

• **Caminhadas na Natureza:** explorar parques para observar as cores da estação e sentir as texturas das folhas e galhos.

• **Piquenique das frutas:** realizar uma degustação de frutas típicas do outono para explorar novos sabores.

• **Caixa dos sentidos:** criar uma caixa com elementos naturais do outono (folhas, pinhas, gravetos) para as crianças identificarem pelo tato.

• **Gincana de Cores:** pedir que as crianças encontrem objetos na natureza que correspondam às cores clássicas do outono.

• **Decoração de sala:** Montar painéis coletivos com os trabalhos das crianças para transformar o ambiente escolar.



Dia mundial dos animais de rua é lembrado em 4 de abril

Organizações não-governamentais focam o trabalho no resgate, cuidados e incentivo à adoção consciente

Luciane Eschberger Ferreira
lucianeferreira@grupoahora.net.br

“Gostaria mesmo, de coração, que essa data não precisasse existir.” A frase é da fundadora da ONG Amando, Protegendo e Ajudando Muitos Animais (Apama), de Lajeado, Ana Rita Azambuja, a Ana da Apama. Há dez anos na causa animal, Ana já viu abandono, maus-tratos e todo tipo de crueldade com cães, gatos, cavalos... Também acompanhou muitas adoções que deram certo – uma nova vida para pets.

A maior dificuldade das ONGs, inclusive da Apama, é a situação financeira. Gastos com ração, veterinário, medicamento e tantos outros se acumulam. Só não inviabilizam o atendimento, pelo esforço dos voluntários e de pessoas que colaboram com causa.

Ana faz um apelo para que as pessoas tenham consciência de que quando assumem a responsabilidade com um animal é por um período que pode chegar a 18 anos. “Eles precisam de boa ração, vacinação anual, castração, atendimento veterinário, amor e carinho. Além disso, sentem fome, dor e sofrem”, enumera.

SAIBA MAIS

O Dia Mundial dos Animais de Rua teve origem em 2010, a partir de um movimento de ONGs holandesas empenhadas em reduzir o número de animais abandonados e garantir seus direitos.

No Brasil, estima-se que haja 30 milhões de animais abandonados, sendo 20 milhões de cães e 10 milhões de gatos. Aqui, o dia 4 de abril foca na conscientização contra o abandono e sobre a necessidade de políticas de castração para evitar a superpopulação. Para contribuir, os cidadãos



podem auxiliar as ONGs com trabalho voluntário, doação de ração, medicamentos, materiais de limpeza, entre outros itens. Apoiar programas de castração, denunciar maus-tratos e adotar cães ou gatos de abrigos também são atitudes importantes.

O dia 4 de abril ainda serve para lembrar que o abandono é uma forma de crueldade e que a proteção animal é uma responsabilidade coletiva.



A maior dificuldade das ONGs, inclusive da Apama, é a situação financeira.”

Ana Rita Azambuja
Fundadora da Apama

• CONHEÇA ALGUMAS INSTITUIÇÕES PROTETORAS DE ANIMAIS NO VALE:

- **Apante** - Associação Protetora dos Animais de Teutônia, (51) 99918-8199.
- **Apat Taquari** - Associação dos Protetores dos Animais de Taquari, (51) 99572-7414.
- **Instituto Salvadores de Taquari**, (51) 99696-9702.
- **Apama** - Amando, Protegendo e Ajudando Muitos Animais, (51) 99552-8190.
- **APAAM** - Associação de Proteção aos Animais Arroioenseenses, (51) 99269-7403.
- **AEDA** - Associação Encantadense em Defesa Animal, @aedaencantadors no Instagram.
- **APACS** - Associação de Proteção aos Animais de Cruzeiro do Sul, (51) 99684-7201.

Calendário ambiental



• Dia de que?

NO MÊS DE MARÇO SÃO COMEMORADOS OS DIAS...

15 de abril: Dia Nacional da Conservação do Solo

O solo desempenha um papel fundamental na produção de alimentos, na filtragem da água, na regulação do clima e na manutenção da biodiversidade. No entanto, ele está enfrentando sérios desafios de degradação devido à urbanização, ao uso inadequado da terra, à poluição e às mudanças climáticas. Por esses e outros motivos, a conservação do solo é tão importante para o planeta.

17 de abril: Dia Nacional da Botânica

Ele foi instituído, em 1994, em homenagem ao botânico Carl Friedrich Philipp von Martius, nascido na Alemanha, em 17 de abril, de 1794, responsável por uma das maiores pesquisas botânicas do mundo, que resultou na publicação da Flora Brasiliensis

• 19 de abril: Dia dos Povos Indígenas

O Dia dos Povos Indígenas valoriza a diversidade cultural e a história dos povos originários do Brasil. Instituída em 1943 e renomeada em 2022 (Lei 14.402/2022), a data substituiu o “Dia do Índio” para reconhecer a pluralidade de etnias, focando na resistência, luta por demarcação de terras, preservação cultural e direitos. A alteração de “Dia do Índio” para Dia dos Povos Indígenas reflete a busca por combater estereótipos, valorizando a identidade, línguas e a diversidade cultural dos povos, não apenas uma figura idealizada. Mais do que uma celebração, o 19 de abril é um momento de reflexão sobre os direitos indígenas, demarcação de terras, combate ao preconceito e a luta por dignidade.

• 22 de abril: Dia da Terra

O Dia da Terra, celebrado em 22 de abril, é uma data global dedicada à conscientização sobre a preservação ambiental, conservação da biodiversidade e sustentabilidade, instituída oficialmente pela ONU em 2009. Promover a consciência comum sobre problemas ambientais como contaminação, perda de biodiversidade e mudanças climáticas.

ABANDONAR LEVA UM MINUTO. ADOTAR MUDA UMA VIDA INTEIRA.

A cada minuto, **dezenas de animais são abandonados no Brasil**, e muitos deles acabam em abrigos como o Canil Municipal de Lajeado, que hoje enfrenta superlotação. Ao adotar, você ajuda a dar uma nova chance a um animal, abre espaço para que outros possam ser resgatados e descobre que, muitas vezes, quem tem a vida transformada é você.

- ✓ **Todos os cães são castrados, vacinados e microchipados.**
- ✓ **Adestramento garantido, mesmo após a adoção.**



Abandono de animais é crime.
Cuidar é um compromisso
para toda a vida.

☎ (51) **99930.9246**
@canilmunicipaldelajeado



PREFEITURA DE
LAJEADO